



**John
Wesley**

JOHN WESLEY

John Wesley (nascido em 17 de junho de 1703, Epworth, Lincolnshire, Inglaterra - morreu em 2 de março de 1791, Londres), clérigo anglicano, evangelista e fundador, junto com seu irmão Charles, do movimento metodista na Igreja da Inglaterra.

John Wesley foi o segundo filho de Samuel, um ex-não-conformista (dissidente da Igreja da Inglaterra) e reitor em Epworth, e Susanna Wesley. O treinamento de sua mãe estabeleceu o fundamento de seu caráter e, sob sua instrução, os filhos fizeram um progresso notável. Em 9 de fevereiro de 1709, a reitoria foi incendiada e as crianças escaparam por pouco. Depois de seis anos de educação na Cartuxa, Londres, ele entrou para a Igreja de Cristo, na Universidade de Oxford, em 1720. Graduando-se em 1724, resolveu ser ordenado sacerdote; em 1725 foi nomeado diácono pelo bispo de Oxford e no ano seguinte eleito membro do Lincoln College. Depois de ajudar seu pai em Epworth e Wroot, ele foi ordenado sacerdote em 22 de setembro de 1728.

Ele pregou com frequência nas igrejas perto de Oxford nos meses seguintes à sua ordenação e, em abril de 1726, obteve licença da faculdade para atuar como o curador de seu pai. O novo material do Journal descreve a questão simples de sua vida. Ele leu peças de teatro, assistiu às feiras da vila, atirou em tarambolas no feno e se divertiu com suas irmãs. Em outubro, ele retornou a Oxford, onde foi nomeado professor de grego e moderador das aulas. Ele ganhou uma reputação considerável na disputa pelo mestrado em fevereiro de 1727. Agora ele estava livre para seguir seu próprio curso de estudos e começou a perder o amor pela companhia, a menos que fosse com aqueles que eram atraídos como ele à religião. Em agosto, ele voltou para Lincolnshire, onde ajudou o pai até novembro de 1729. Durante esses dois anos, ele fez três visitas à universidade. No verão de 1729, ele ficou acordado por dois meses. Quase toda noite o encontrava com a pequena sociedade que se reunia em torno de Charles.

Lembrado a Oxford em outubro de 1729 para cumprir as exigências residenciais de sua irmandade, John se uniu a seu irmão Charles, Robert



JOHN WESLEY

Kirkham e William Morgan em um grupo de estudo religioso que era chamado de "metodista" devido à ênfase no estudo metódico e devoção. Assumindo a liderança do grupo de Charles, John ajudou o grupo a crescer em números. Os "metodistas", também chamados de Clube Santo, eram conhecidos por seus frequentes serviços de comunhão e por jejuar dois dias por semana. A partir de 1730, o grupo acrescentou serviços sociais às suas atividades, visitando prisioneiros de Oxford, ensinando-os a ler, pagando suas dívidas e tentando encontrar emprego para eles. Os metodistas também estenderam suas atividades a casas de trabalho e pessoas pobres, distribuindo alimentos, roupas, remédios e livros e também administrando uma escola. Wesley foi reconhecido como o "pai" do Clube Santo. Ele se encontrava no começo da noite de domingo, depois todas as noites passavam no quarto de Wesley ou no de algum outro membro. Eles liam o testamento grego e os clássicos; jejuou na quarta e sexta-feira; recebia a Ceia do Senhor toda semana; e trouxe toda a sua vida sob revisão. Em 1730, William Morgan, um estudante irlandês, visitou a prisão e relatou que havia uma grande abertura para o trabalho entre os prisioneiros. Os amigos concordavam em visitar o castelo duas vezes por semana e cuidar dos doentes em qualquer paróquia onde o clérigo estivesse disposto a aceitar sua ajuda. O espírito de Wesley neste momento é visto em seu sermão sobre "A circuncisão do coração", pregado na universidade em 1º de janeiro de 1733. Em 1765, ele disse que "contém tudo o que eu ensino agora sobre a salvação de todo pecado, e amar a Deus com um coração indiviso." Wesley subia aos quatro anos, vivia com £ 28 por ano e doava o restante de sua renda. Ele já exibia aqueles dons de liderança que deveriam encontrar um campo tão visível no avivamento

evangélico. John Gambold, um membro do Clube Santo, que depois se tornou um bispo da Morávia, diz que "ele era abençoado com atividades que sempre estavam ganhando espaço e com tanta firmeza que não perdeu nada. Que propostas que ele fez a qualquer um certamente encantaram eles, "porque o viam sempre o mesmo". Ele usava um ar de autoridade, mas nunca lhe faltou direção, ou "assumiu algo para si mesmo acima de seus contemporâneos".

O pai de Wesley morreu em 25 de abril de 1735 e, em outubro seguinte, John e Charles embarcaram para a Geórgia, com Benjamin Ingham e Charles Delamotte. John foi enviado pela Sociedade para a Propagação do Evangelho e esperava trabalhar como missionário entre os índios, mas, embora tivesse muitas conversas interessantes com eles, a missão foi considerada impraticável. A cabine dos "Simmonds" tornou-se um estudo para os quatro metodistas. A calma confiança de seus companheiros de viagem da Morávia em meio às tempestades do Atlântico convenceu Wesley de que ele não possuía a fé que lança fora o medo. Conhecimento mais próximo com esses amigos alemães em Savannah aprofundou a impressão. Wesley precisava de ajuda, pois estava atormentado por dificuldades. A sra. Hawkins e a sra. Welch envenenaram a mente do coronel Oglethorpe contra os irmãos por um tempo. O apego de Wesley à senhorita Hopkey também levou a tanta dor e decepção.

Os livros de William Law causaram uma ótima impressão em Wesley e, a seu conselho, o jovem tutor começou a ler autores místicos, mas viu que a

JOHN WESLEY

tendência deles era fazer com que boas obras parecessem más e insípidas, e logo as deixou de lado. Wesley ainda não havia encontrado a chave para o coração e a consciência de seus ouvintes. Ele diz: "Desde o ano de 1725 até 1729, eu preguei muito, mas não vi frutos do meu trabalho. Realmente não poderia ser o que eu deveria; pois eu nem estabeleci o fundamento do arrependimento nem da pregação do Evangelho, considerando-o um dado adquirido que todos a quem eu preguei eram crentes, e que muitos deles não precisavam de arrependimento. Do ano de 1729 a 1734, estabelecendo uma base mais profunda de arrependimento, vi um pequeno fruto. Mas foi apenas um pouco, e não é de admirar: Não preguei fé no sangue da aliança. De 1734 a 1738, falando mais de fé em Cristo, vi mais frutos de minha pregação". Olhando para esses dias em 1777, Wesley sentiu que "os metodistas de Oxford eram todos um corpo e, por assim dizer, uma alma; zelosos pela religião da Bíblia, da Igreja Primitiva e, conseqüentemente, da Igreja da Inglaterra; como eles acreditavam que se aproximasse do plano bíblico e primitivo do que qualquer outra igreja nacional na terra". O número de metodistas de Oxford era pequeno e provavelmente nunca excedia vinte e cinco. John Clayton, capelão da Igreja Colegiada de Manchester, que permaneceu um forte Eclesiástico da Igreja Alta; James Hervey, autor de Meditações entre os túmulos; Benjamin Ingham, que se tornou o evangelista de Yorkshire; e Thomas Broughton, depois secretário do S.P.C.K., eram membros do Clube Santo, e George Whitefield juntou-se a ele na véspera da partida de Wesley para a Geórgia.

Em Londres, ele conheceu Peter Bohler, ordenado por Zinzendorf para trabalhar na Carolina. Por Bohler, Wesley estava convencido de que não possuía "aquela fé pela

somente somos salvos". Na quarta-feira, 24 de maio de 1738, ele foi a uma reunião da sociedade na rua Aldersgate, onde estava sendo lido o Prefácio de Lutero à Epístola aos Romanos. "Cerca de um quarto antes das nove, enquanto ele descrevia a mudança que Deus opera no coração pela fé em Cristo, senti meu coração estranhamente aquecido. Senti que confiava em Cristo, somente em Cristo, para a salvação; e uma garantia foi dada. eu que ele havia tirado meus pecados, até os meus, e me salvado da lei do pecado e da morte. " O senhor deputado Lecky salienta a importância desse evento. "Dificilmente é exagero dizer que a cena que ocorreu naquele humilde encontro na Aldersgate Street forma uma época na história da Inglaterra. A convicção que então refletiu sobre um dos intelectos mais poderosos e ativos da Inglaterra é a verdadeira fonte de Metodismo Inglês.

Wesley passou algum tempo durante o verão de 1738 visitando o assentamento da Morávia em Herrnhuth e retornou a Londres em 16 de setembro de 1738, com sua fé muito fortalecida. Ele pregou em todas as igrejas que estavam abertas para ele, falou em muitas sociedades religiosas, visitou Newgate e as prisões de Oxford. No dia de ano novo, 1739, os Wesleys, Whitefield e outros amigos fizeram um banquete em Fetter Lane. Em fevereiro, Whitefield foi para Bristol, onde sua popularidade era ilimitada. Quando as igrejas foram fechadas contra ele, ele falou aos mineiros de Kingswood ao ar livre 'e, após seis semanas memoráveis, escreveu pedindo a Wesley que viesse e fizesse o trabalho. Wesley estava na congregação de seu amigo em 1 de abril, mas diz: "Eu mal conseguia me reconciliar com essa maneira

JOHN WESLEY

estranha de pregar nos campos... tendo sido toda a minha vida (até muito recentemente) tão tenaz em todos os aspectos relacionados à decência e ordem, que eu deveria considerar a salvação de almas quase um pecado, se não tivesse sido feito em uma igreja. " No dia seguinte, Wesley seguiu o exemplo de Whitefield. Seus medos e preconceitos desapareceram quando ele discerniu que esse era o próprio método necessário para alcançar as multidões que viviam na escuridão quase pagã. Ele já tinha os meios de pastorear aqueles que ficaram impressionados com a pregação. Em 1º de maio de 1738, ele escreveu em seu diário: "Esta noite nossa pequena sociedade começou, que depois se encontrou em Fetter Lane". Entre suas "regras fundamentais", encontramos uma disposição para dividir a sociedade em grupos de cinco ou dez pessoas que falaram livre e claramente entre si quanto ao "estado real" de seus corações. As bandas se uniram em uma conferência toda quarta-feira à noite. A sociedade se encontrou pela primeira vez na loja de James Hutton, "The Bible and Sun", na Wild Street, a oeste de Temple Bar. Em 25 de setembro, mudou-se para Fetter Lane. Wesley descreve isso como o terceiro começo do metodismo. Depois que a pregação em campo começou, os conversos se multiplicaram. Eles encontraram todo o mundo contra eles, e Wesley os aconselhou a se fortalecerem e conversar juntos o mais rápido possível. Para evitar o escândalo de membros indignos, Wesley publicou, em 1743, Rules for the Methodist societies.

Por um ano ele trabalhou através das sociedades eclesiais existentes, mas a resistência a seus métodos aumentou. Em 1739, George Whitefield, que mais tarde se tornou um grande pregador do reavivamento evangélico na Grã-

Bretanha e na América do Norte, persuadiu Wesley a ir às massas sem igreja. Wesley reuniu convertidos em sociedades para continuar companheirismo e crescimento espiritual, e foi convidado por um grupo de Londres para se tornar seu líder. Logo outros grupos foram formados em Londres, Bristol e em outros lugares. Para evitar o escândalo de membros indignos, Wesley publicou, em 1743, Rules for the Methodist societies. Para promover novas sociedades, ele se tornou um pregador itinerante amplamente viajado. Como a maioria dos clérigos ordenados não favorecia sua abordagem, Wesley foi obrigado a buscar os serviços de leigos dedicados, que também se tornaram pregadores itinerantes e ajudaram a administrar as sociedades metodistas.

A doutrina da eleição levou a uma separação entre Whitefield e os Wesley em 1741. Wesley acreditava que a graça de Deus poderia transformar toda vida que a recebesse. Ele pregou a doutrina da aceitação consciente de Deus e do crescimento diário em santidade. A vitória sobre o pecado foi o objetivo que ele estabeleceu diante do seu povo. Ele fez um apelo à consciência na linguagem mais clara, com o argumento mais convincente e com todo o peso da convicção pessoal. Ouvintes como John Nelson sentiram como se cada palavra visasse a si mesmos. Nenhum pregador do século tinha esse domínio sobre sua audiência. Seu ensino pode ser descrito como Arminianismo e seus padrões são seus próprios volumes de sermões e suas Notas sobre o Novo Testamento.

Até 1742, o trabalho de Wesley estava confinado

JOHN WESLEY

principalmente a Londres e Bristol, com as cidades e vilarejos adjacentes ou os lugares que ficavam entre eles. A caminho de Newcastle naquele ano, Wesley visitou Birstal, onde John Nelson, o pedreiro, já trabalhava. Em seu retorno, realizou cultos memoráveis no cemitério de Epworth. Este ano, o metodismo se espalhou de Birstal para o West Riding. Também foram formadas sociedades em Somerset, Wilts, Gloucestershire, Leicester, Warwickshire, Nottinghamshire e no sul de Yorkshire. No verão, Charles Wesley visitou Wednesdaybury, Leeds e Newcastle. No próximo ano, ele tomou a Cornualha pela tempestade. O trabalho em Londres estava prosperando. Em 1743, Wesley garantiu um centro oeste na West Street, Seven Dials, que durante cinquenta anos teve uma história maravilhosa. Em agosto de 1747, Wesley fez sua primeira visita à Irlanda, onde teve tanto sucesso que deu mais de seis anos de vida ao país e atravessou o Canal da Irlanda quarenta e duas vezes. A Irlanda tem sua própria conferência presidida por um delegado da conferência britânica. A primeira visita de Wesley à Escócia foi em 1751. Ele fez vinte e duas visitas, o que agitou todas as igrejas escocesas.

Os escritos de Wesley fizeram muito para abrir os olhos dos homens sinceros para seus motivos e métodos. Além do incomparável Journal, seus apelos aos homens de razão e religião também produziram um efeito extraordinário em acalmar preconceitos e conquistar respeito. Ele constantemente procurava educar seu próprio povo. Nenhum homem do século XVIII fez muito para criar um gosto pela boa leitura e fornecer livros a preços mais baixos. Sir Leslie Stephen elogia muito os escritos de Wesley, que foram "direto ao ponto sem um floreio supérfluo". Como reformador social, Wesley

adiantou muito seu tempo. Ele providenciou trabalho para os pobres que mereciam, forneceu roupas e alimentos em épocas de angústia especial. Os lucros de seus livros baratos permitiram doar até 1400 libras por ano. Ele estabeleceu um estoque de empréstimos para ajudar na busca de homens de negócios e fez muito para aliviar os devedores que haviam sido jogados na prisão. Ele abriu dispensários em Londres e Bristol e estava profundamente interessado em medicina.

Muitos dos pregadores de Wesley foram para as colônias americanas, mas depois que a Revolução Americana, voltaram para a Inglaterra. Como o bispo de Londres não ordenaria que alguns de seus pregadores servissem nos Estados Unidos, Wesley assumiu a responsabilidade, em 1784, de fazê-lo. No mesmo ano, ele apontou que suas sociedades operavam independentemente de qualquer controle da Igreja da Inglaterra.

Em 1751, Wesley casou-se com Mary Vazeille, uma viúva, mas a união era importante e ela posteriormente o deixou. John Fletcher, o vigário de Madeley, a quem Wesley se tornara um possível sucessor, morreu em 1785. Ele foi ajudar Wesley em West Street após sua ordenação em Whitehall em 1757 e era um dos seus principais aliados desde então. Ele era amado por todos os pregadores, e suas verificações ao antinomianismo mostram que ele era um polêmico cortês. Charles Wesley morreu três anos depois de Fletcher. Nos últimos três anos de sua vida, John Wesley colheu a colheita que havia semeado. Honras foram prestadas a ele. Seu povo saudou todas

JOHN WESLEY

as aparências entre eles com deleite e suas visitas a várias partes do país foram dias de folga pública. Seu interesse por tudo nele continuava inabalável. Ele tinha uma riqueza de histórias felizes que o tornaram o mais digno dos companheiros nos lares de seu povo. Robert Southey nunca esqueceu como Wesley beijou sua irmã Httle e colocou a mão na cabeça e o abençoou. Alexander Knox diz: "Um homem tão bom que nunca vi! A felicidade de sua mente brilhava em seu semblante. Cada olhar mostrava o quanto ele gostava. A lembrança feliz de uma vida bem passada. Onde quer que Wesley fosse, ele difundia uma porção de sua própria felicidade." Ele pregou seu último sermão na casa de Belson em Leatherhead na quarta-feira, 23 de fevereiro de 1791; escreveu no dia seguinte sua última carta a W. Wilberforce, pedindo-lhe que continuasse sua cruzada contra o tráfico de escravos; e morreu em sua casa em City Road em 2 de março de 1791, em seu oitavo e oitavo ano. Ele foi enterrado no dia 9 de março no cemitério atrás do prédio da City Road. Sua longa vida lhe permitiu aperfeiçoar a organização do Metodismo e inspirar seus pregadores e pessoas com seus próprios ideais, enquanto conquistara a oposição por paciência desagradável e por estreita adesão aos princípios que ele procurou ensinar.